

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – O plano de Deus em ação: o nascimento de Jesus

Lucas 1 e 2

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

1. Introdução

Querido radiouvinte, começaremos hoje nossos estudos no Evangelho de Lucas, e nesse tempo aprenderemos mais sobre a vida e o ministério de Jesus.

Não há uma identificação direta quanto ao autor desse livro. No entanto, os líderes da Igreja nos primeiros séculos reconheciam que Lucas, o médico amado (Cl 4.14) e companheiro de Paulo (Atos 16.10-17; 20.5-15; 21.1-18; 27 1-28.16) havia escrito o terceiro evangelho.

Apesar de não ter sido um dos doze discípulos de Jesus Lucas fez uma pesquisa cuidadosa e detalhada para transmitir de forma sistemática e verdadeira os relatos acerca de Jesus.

O público alvo e o propósito de Lucas ao escrever estão claramente expressos logo no início do livro (Lc 1.1-4) que é endereçado ao “excelentíssimo Teófilo”. Provavelmente Teófilo era um gentio, ou seja, alguém que não era judeu, e possuía certa riqueza e importância. Lucas queria garantir que Teófilo tivesse informações precisas sobre a obra e o ministério de Jesus para que a sua fé no Cristo fosse fortalecida. Além de relatar a vida e obra de Jesus Lucas também quis mostrar a

Teófilo que a ação e o propósito de Deus para o mundo não haviam terminado com o ministério terreno de Jesus, mas continuavam com a vida e a missão da igreja. Para dar continuidade a história Lucas escreveu o livro de Atos também endereçado a Teófilo.

O evangelho de Lucas se destina a todos os cristãos gentios e faz questão de reforçar o alcance universal da mensagem do evangelho pregando que a salvação é para todos os homens.

2. Dois bebês chegam ao mundo

Nos seus dois primeiros capítulos Lucas começa a narrar os eventos que envolveram a chegada do Messias e registra o nascimento de dois bebês que foram concebidos de forma inesperada. O primeiro era fruto de um casal idoso que já não tinha mais esperança de gerar herdeiros e o segundo era filho de uma moça virgem que nem sonhava em engravidar naquele momento.

A primeira história que Lucas conta é a história de Isabel e Zacarias, um casal idoso e sem filhos que vivia de forma justa e irrepreensível obedecendo a todos os mandamentos do Senhor. Isabel, porém era estéril e apesar de ela e seu marido andarem de forma

piedosa não receberam de Deus aquilo que desejavam. Lc 1.6-7). Isso, no entanto, não abalou o compromisso que eles tinham de permanecerem fiéis a Deus, ainda que seus sonhos estivessem frustrados.

Chegou o dia, porém, que Zacarias recebeu de Deus uma notícia que mudaria completamente sua história. Um anjo anunciou a Zacarias que ele e sua esposa teriam um filho que se chamaria João. O menino viria ao mundo para anteceder o Messias e prepararia o caminho para o Cristo pregando que todos deveriam se arrepender (Lc 1.16-17 de acordo com o que foi profetizado em Isaías 40.1-5).

Algum tempo depois Isabel, mesmo estéril e idosa, engravidou, conforme o anjo anunciará. Quando ela já estava no sexto mês de gestação outra mulher também recebeu a visita de um anjo dizendo que ela engravidaria de um menino. Essa mulher se chamava Maria e era parente de Isabel. Maria era uma moça nova e estava noiva de um rapaz chamado José. Quando o anjo anunciou que ela engravidaria Maria não compreendeu como isso poderia acontecer já que ela era virgem e não tinha relação sexual com nenhum homem. O anjo então declarou a Maria que aquela criança seria concebida de forma sobrenatural pelo poder do Espírito Santo e que ela carregaria em seu ventre o Messias, o Filho de Deus. O anjo também contou a Maria que sua parente Isabel estava grávida e Maria logo foi visitá-la. Quando Isabel recebeu a visita de Maria ouviu a história de sua gravidez ficou muito alegre ao saber que aquela jovem havia sido

escolhida por Deus para ser a mãe do Salvador.

Isabel e Maria são protagonistas de histórias que parecem impossíveis. As duas engravidam em situações naturalmente adversas. Mas como Lucas nos diz “para Deus não há impossíveis em todas as suas promessas” (Lc 1.37). As histórias de Isabel e Maria nos ensinam que Deus tem um tempo e um propósito específico para cada um de nós e que Ele trata seus filhos de forma particular, única e exclusiva.

Deus sabia do desejo de Isabel de ter um filho e ela certamente orou por isso inúmeras vezes. No entanto, o tempo de Deus não era o tempo de Isabel. Maria não podia imaginar que mesmo virgem engravidaria. No entanto, o tempo de Deus não era o tempo de Maria. Às vezes Deus parece demorar em nos dar aquilo que queremos. Às vezes Deus nos surpreende com aquilo que não imaginávamos, mas em todos os momentos Ele sabe o que está fazendo e usa todas as circunstâncias para o nosso bem.

Se você já é um filho de Deus alegre-se no fato de que Ele cuida da sua vida de forma única, exclusiva e pessoal. Deus não trata você como mais um. Ele conhece seus sonhos e angústias e dirige sua história de maneira especial. Alegre-se na certeza de se saber plenamente conhecido, amado e cuidado por Deus! Se você ainda não é um filho de Deus renda-se a esse Deus que cuida pessoalmente de cada filho seu.

Além de conduzir a história individual de cada um dos seus filhos Deus também controla a História geral do mundo e tudo está em suas mãos.

Quando Maria já estava no fim de sua gestação saiu um decreto ordenando que todos aqueles que vivessem em terras sob o domínio de Roma deveriam se alistar na sua cidade natal. Maria e José moravam em Nazaré, mas eram de Belém e precisaram se deslocar até lá. Quando estavam em Belém Maria deu à luz e o Messias veio ao mundo, cumprindo a profecia do Antigo Testamento que dizia que o Salvador nasceria em Belém (Mq 5.2).

Deus estava preparando todas as coisas para a chegada de seu Filho à terra. Isabel e Maria faziam parte do plano de Deus. O imperador César Augusto que decretou o recenseamento também. A diferença é que Isabel e Maria sabiam o que estava acontecendo e louvaram a Deus por terem o privilégio de participar do acontecimento que mudaria a história da humanidade para sempre. Para Deus não há surpresas, imprevistos e coincidências. Deus não apenas está no controle, mas Ele é controle. A sequência de fatos cuidadosamente narrada por Lucas nos mostram como Deus vai de maneira soberana conduzindo a nossa história pessoal e a história da humanidade como um todo.

A história da minha vida e da sua são como páginas nas mãos de Deus e juntas elas formam o livro da história

da humanidade. É Deus quem organiza as páginas e enumera cada coisa em seu devido lugar. Quer você esteja consciente disso ou não Deus está usando sua vida para cumprir seus desígnios. Você pode ter o privilégio que Isabel e Maria tiveram e participar ativamente do agir de Deus ou pode simplesmente seguir com sua vida sem se dar conta das maravilhas que Deus está fazendo ao seu redor...

Meu desejo é que você reconheça a soberania de Deus em todas as coisas. Seja na história geral da humanidade seja na sua história pessoal. E lembre-se: Deus não apenas tem o controle. Ele é o controle e deseja usar a sua vida para cumprir seus planos!

Bibliografia:

- Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008
- Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010
- Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.
- Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
- PINTIO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008.
- MOUCE, Robert H. Novo comentário Bíblico Contemporâneo – Mateus. Editora Vida, 1996
- TASKER, R. V. G. Mateus, introdução e comentário. Editora Mundo Cristão
- WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006